

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Donativos para as Lanternas da Cruz Paroquial:** Esta semana foram entregues os seguintes donativos para o pagamento das 2 Lanternas adquiridas recentemente em Braga para acompanhar a Cruz Paroquial nas procissões: Adília – 5 €. Total do custo – 400 €. Donativos até agora – 55 €. Faltam 345 €. Um “Bem hajam” aos que contribuíram!

**Ofertório e Feirinha em favor da igreja nova:** O Ofertório das Missas do próximo domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova. Leve envelope para trazer a sua oferta.

Também no próximo fim de semana, antes e depois das Missas dominicais, se realiza a feirinha mensal em favor da igreja nova. Colabore oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

**Reunião de paroquianos sobre anga-**

**riação de fundos para a igreja nova:** O pároco, como presidente do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), convoca todos os paroquianos para uma reunião, a realizar no dia 13 de Novembro, terça-feira, em que dará a conhecer a situação financeira da paróquia e as perspectivas de pagamento das obras de construção da igreja nova.

Na mesma reunião, será proposta uma nova forma de angariação de fundos, só possível com a colaboração de mais pessoas da paróquia.

Esta reunião servirá ainda para ouvir os paroquianos sobre novas propostas de angariação de fundos que os participantes acharem oportuno serem implementadas na paróquia.

O pároco pede encarecidamente que todos os grupos paroquiais se façam representar, ao menos com uma pessoa, nessa reunião.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
7	Qua	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Perciliana Fernandes Morais
9	Sex	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado; Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro; Antonieta da Silva e filha Cristina da Silva Reis
10	Sáb	19	Maria de Lurdes Passos e Sá; Deolinda da Cunha e Silva; Alfredo Armando Quintiliano
11	Dom	10	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Ana Magalhães (aniv.)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 618 – 04/11/2012

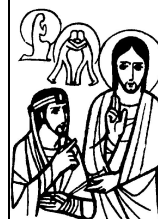
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 31.º Domingo Comum – Ano B



«aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?”. Jesus respondeu: “O primeiro é este: ‘Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças’. O segundo é este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’.”» (Evangelho)

que a pertença à Igreja “confirma” os fiéis e permite “a experiência dos dons de Deus: a sua Palavra, os Sacramentos, o apoio da graça e o testemunho do amor”.

“O acto de fé é um acto profundamente pessoal que marca uma mudança de direcção, uma conversão, mas este acto não é o produto da minha reflexão solitária, é o fruto de uma relação, de um diálogo com Jesus”, observou.

Segundo o Papa, “acreditar é um acto eclesial” e a fé da Igreja “precede” a fé pessoal.

“Eu ‘acredito’, mas o meu acreditar não é resultado de um reflexão solitária, mas o fruto de uma relação com Jesus, na fé que me é dada por Deus através da comunidade crente que é a Igreja: a fé nasce na Igreja, conduz a ela e nela se vive”, precisou.

Bento XVI apresentou uma síntese desta catequese, em português, na qual destacou que “a Igreja é o espaço da fé”.

“Precisamos da Igreja para ter a garantia de que a nossa fé corresponde à mensagem originária de Cristo, pregada pelos Apóstolos”, declarou.

O Papa saudou os peregrinos de língua portuguesa, entre os quais fiéis vindos de São Tomé e Príncipe: “Deixai-vos plasmar pela fé da Igreja, pois esta, apesar das dificuldades, fará de vós janelas abertas para a luz de Deus, de modo que recebendo-a, possais transmiti-la ao mundo”.

No final das habituais saudações em vários idiomas, Bento XVI gracejou com o mau tempo, dizendo que “podia ser pior”, e agradeceu a “paciência” dos peregrinos, que tiveram de suportar a chuva e o vento.

In Agência Ecclesia

### Vaticano: Papa alerta para «privatização» da fé Bento XVI destaca importância da Igreja para contrariar tendências individualistas

Bento XVI manifestou-se na passada quarta-feira contra a tendência de “relegar” a fé para a esfera do privado, uma atitude que “contraria” a sua natureza comunitária, e disse que a Igreja é necessária para evitar o individualismo.

“Num mundo em que o individualismo parece regular as relações entre pessoas, tornando-as cada vez mais frágeis, a fé chama-nos a ser Igreja, portadores do amor e da comunhão de Deus”, afirmou o Papa, na audiência pública semanal que decorreu na Praça de São Pedro, Vaticano.

Prosseguindo um ciclo de catequeses dedicado ao Ano da Fé (Outubro de 2012 a Novembro de 2013), Bento XVI defendeu

## 31.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Deut. 6, 2-6

**2.ª leitura:** Hebr. 7, 23-28

**Evangelho:** Mc. 12, 28b-34

#### - O caminho novo -

As leituras deste Domingo não nos permitem que arrumemos cuidadosamente a celebração da Solenidade de ‘Todos os Santos’ e a comemoração dos ‘Fiéis Defuntos’ na gaveta do passado. Pelo contrário, vêm dar-lhes um impulso de continuidade, para que nos tornemos peregrinos cada vez mais decididos desse ‘caminho do Senhor’, expressão criada por S. Lucas (cf. Actos, 18, 25) para expressar a novidade do Cristianismo.

De facto, o texto do Deuterónimo apresenta-nos como que o ‘sumário’ da fé veterotestamentária, afixado por toda a parte e constantemente repetido e recordado, para que ninguém se esquecesse de o pôr em prática, pois do seu cumprimento dependia a sua felicidade concretizada numa “vida longa”. Por isso, estas palavras deveriam estar não só gravadas no coração de cada crente, mas também ser meditadas, “quer estando sentado em casa, quer andando pelos caminhos, quando te deitas e quando te levantas”.

Por sua vez, o diálogo entre Cristo e um escriba não se limita a recordar e repetir Moisés, mas, bem ao contrário, traz uma novidade revolucionária: o alcance do segundo mandamento – “amarás o teu próximo como a ti mesmo” – é exactamente igual ao do primeiro – “amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças”!

A resposta do escriba, fazendo dos dois mandamentos um só, mostra que ele percebeu perfeitamente a mensagem do Mestre, quando Cristo afirmou que o segundo era semelhante ao primeiro, e que o seu cumprimento pleno é o culto verdadeiramente agradável a Deus.

O texto da Carta aos Hebreus apresenta-nos Cristo como o sacerdote desse ‘caminho novo’, porque tendo-o percorrido até ao fim, se tornou ele mesmo esse ‘caminho novo’ – “Eu sou o Caminho”. Por isso, Ele pode-nos guiar, acompanhar e ajudar a percorrer esse mesmo caminho. De facto, a partir de Cristo já não dá para separar mais Deus do Homem e o Homem de Deus. Daí que S. João venha afirmar: “quem não ama o seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê” (1 Jo. 4, 20).

Que a vivência deste Ano da Fé nos ajude a passarmos de uma simples prática ritualista e de uma vivência minimalista da nossa fé para o mandamento novo do amor, a fim de podermos nós também ouvir: “Não estás longe do Reino de Deus”! É que este ‘caminho novo’ não assenta nos dez Mandamentos da Lei de Deus, mas, sim, no espírito e na prática das Bem-aventuranças.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Diocese:** O Ofertório das Missas deste domingo, dias 3 e 4, reverte a favor da Diocese.

**Encerramento da Semana da Diocese:** Neste domingo, dia 4, às 15,30 h., realiza-se na Sé, em Viana do Castelo, uma Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, que marca o encerramento da Semana da Diocese, que comemorou os seus 35 anos de existência em 3 de Novembro.

No Ofertório solene, o Bispo Diocesano receberá das mãos dos representantes dos Conselhos Económicos de cada paróquia, as ofertas dos fiéis dessas paróquias para a Diocese. Participe!

**Horário do Cartório Paroquial:** Horário Habitual – Às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 horas, e também às quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas. Excepções: Feriados e dias santificados; Vésperas de dias santificados; Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa; 7 de Março; 19 de Março; 1 e 2 de Novembro; Mês de Agosto (férias).

Para ser atendido fora do horário habitual, marque com o pároco através dos telefones ou e-mail que constam no cabeçalho deste boletim.

**Horário de Confissões e/ou Direcção Espiritual:** Horário habitual – Sextas-feiras, das 17,30 às 18 h., excepto feriados, dias santificados e vésperas de dias santificados.

**Reunião geral de Catequistas:** Os Catequistas da nossa paróquia reúnem com o pároco na próxima sexta-feira, dia 9, às 21 h., no Centro Paroquial.

**Magusto dos Escuteiros:** O nosso Agrupamento de Escuteiros promove no próximo sábado, dia 10, a partir das 14,30 h., um Magusto aberto a toda a comunidade. Participe!

**Contas do Ofertório mensal de Outubro:** No Ofertório mensal em favor da

igreja nova, realizado em 20 e 21 de Outubro, foram entregues, em 9 envelopes e notas e moedas soltas, os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 173,24 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Anónimo – 15 €; 4 anónimos – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 563,24 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónimo – 500 €; Anónimo – 50 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 5 €; Agostinho Barros da Costa & Filhos, Lda., de Monserrate – 5 €; Anónimo – 0,60 €; Anónima, de Monserrate – 1,50 €; Maria de Lurdes Oliveira Santos, da Meadela – 1 €; Maria Júlia Lomba, de Monserrate – 0,50 €; Júlio (professor), da Meadela – 1,50 €; Cândida dos Anjos, de Lisboa – 3 €; Judite Moura, de Monserrate – 5 €; Maria Natália Carvalho, de Santa Maria Maior – 5 €; Elsa Carmo, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 10 €; Maria Machado, de Santa Maria Maior – 1 €; Teresa Vaz – 5 €; Maria de Jesus Gonçalves Gama, de Santa Maria Maior – 7 €; Teresa Cunhal, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 2 €; Anónima – 1 €; Maria Cândida Anjos, de Lisboa – 4 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1,50 €; Manuel Fernandes da Silva, de Areosa – 1 €. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*